

Protocolo: 60352208843

Solicitante: Pedro Augusto Evangelista Nardi

“Olá, gostaria de saber como foi feita a numeração das froas G, I e J, além da H, K e L, uma vez que não existe o G01, J01, H01 ou L01. Obrigado.”

Inicialmente, a identificação dos trens do Metrô de São Paulo seguiu o critério de numeração sequencial de acordo com as linhas em que iriam operar.

- Na Linha 1-Azul, os 51 trens da antiga frota A – Alstom foram identificados de 101 a 151.
- Na Linha 2-Verde, os 11 trens da frota E - Alstom foram identificados de 201 a 211 e os 16 trens da frota G - Alstom foram identificados de 212 a 227 (frota G).
- Na Linha 3-Vermelha, os 25 trens da antiga frota C – Cobrasma foram identificados de 301 a 325 e os 22 trens da antiga frota D – Mafersa foram identificados de 326 até 347.
- Para as linhas 1-Azul e 3-Vermelha foram adquiridos 17 trens da frota H – CAF que não seguiram o critério inicial e foram identificados de 152 a 168.

Com a modernização das froas A, C e D optou-se por nova identificação dos trens de todas as froas, substituindo o primeiro dígito que indicava a linha por uma letra que identifica a frota, **mas mantendo-se o número sequencial original**. Assim:

- Os trens modernizados da antiga frota A passaram a fazer parte de duas novas froas I e J, sendo identificados de I01 a I25 e de J26 a J51.
- Os trens modernizados das antigas froas C e D passaram a fazer parte das novas froas K e L, sendo identificados de K01 a K25 e de L26 a L47.
- Os trens da frota E foram identificados de E01 a E11, os da frota G de G12 a G27 e os da frota H de H52 a H68.

Por esses motivos, não temos os trens G01 a G11, J01 a J25, H01 a H51 e L01 a L25.